



RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO DE 2008

www.unimadeiras.pt

Email: geral@unimadeiras.pt

Albergaria-a-Velha telf: 234 521864 fax: 234 523665
Figueira da Foz telf: 233 959099 fax: 233 959011

**Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Albergaria-a-Velha sob o nº 82
Capital Social 1.500.000 euros . Contribuinte nº 500 293 066**

1. Análise Comercial

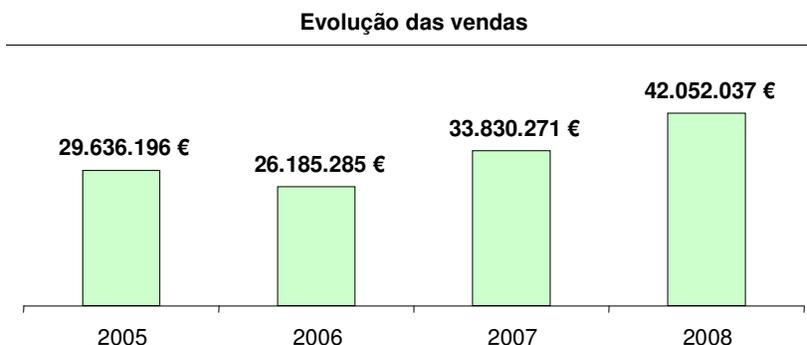
1.1 Vendas

Os resultados das vendas em 2008 tiveram uma evolução favorável face ao ano anterior, apurando-se um aumento de 24,3% no volume de facturação.

Para este resultado contribuíram, principalmente:

- a subida do preço da pasta, que originou o aumento do preço da madeira de eucalipto à porta da fábrica;
- a procura mais acentuada de madeira pelas fábricas Portuguesas e Espanholas;
- uma menor contracção da venda no produtor;
- o início de uma reestruturação no mercado, que estimulou a procura, a fidelização e o desvio de fornecedores entre as fábricas nossas clientes.

Em consequência, superamos as expectativas para o ano, atingindo um volume de facturação recorde de 42.052.037 euros.

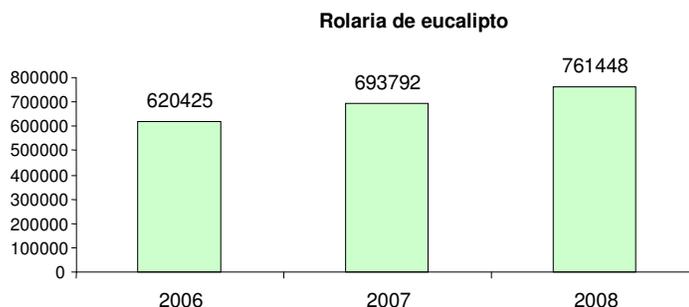


1.2 Fornecimentos

Todos os contratos e acordos de fornecimento estabelecidos com os clientes para o ano 2008 foram integralmente cumpridos.

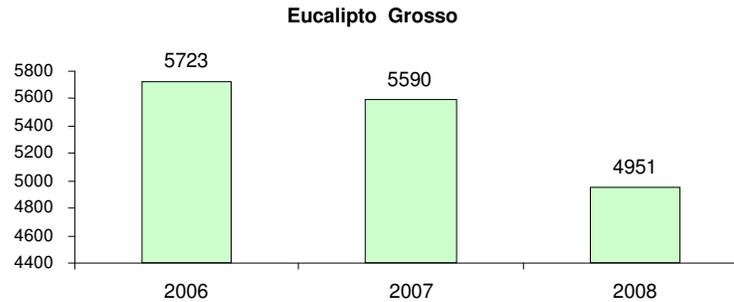
- **Rolaria de Eucalipto**

Relativamente ao volume global de fornecimentos, apuramos um aumento de 9,8% nos fornecimentos de eucalipto, consequência directa do aumento do preço desta rolaria à porta da fábrica, o que levou a um maior volume transaccionado.



- **Eucalipto Grosso**

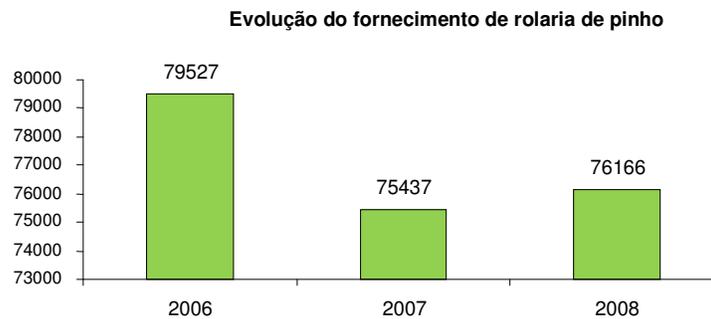
Como era expectável, em 2008, à já habitual escassez de madeira de eucalipto grosso no mercado, somou-se a subida do preço de madeira para Celulose, o que causou uma diminuição em 11,4% no volume fornecido.



- **Rolaria de Pinho**

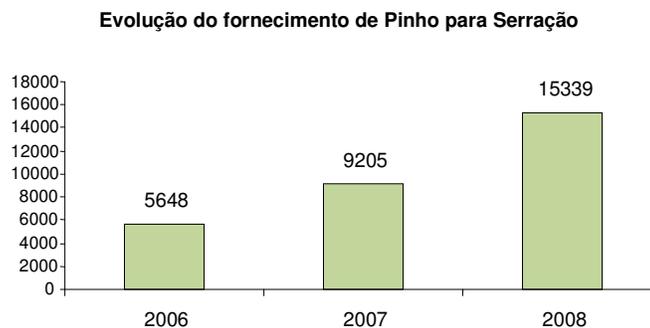
Apesar das circunstâncias desfavoráveis ao desenvolvimento da nossa floresta de pinho, nomeadamente no que respeita ao alastramento da doença do *Nemátodo da madeira do Pinheiro*, o nosso fornecimento desta rolaria aumentou 1%.

Esta subida deveu-se, sobretudo, à debilidade financeira das serrações em Portugal, o que levou ao desvio dos fornecimentos para a Indústria de celulose, aglomerado e MDF.



- **Pinho para Serração**

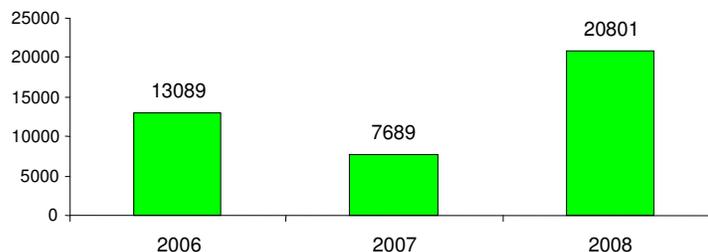
Por outro lado, os fornecimentos de rolaria de pinho para Serração, graças ao estabelecimento de contratos com novos clientes, voltaram a sofrer um aumento expressivo de 66,6%.



- **Rolaria para Biomassa**

Como consequência das necessidades de mercado, e após uma queda de 41,3% em 2007, o volume de fornecimentos de rolaria para biomassa triplicou em 2008, resultado do aumento da procura por parte de novos clientes.

Evolução do fornecimento de Biomassa



1.3 Barómetro dos principais problemas do ano 2008

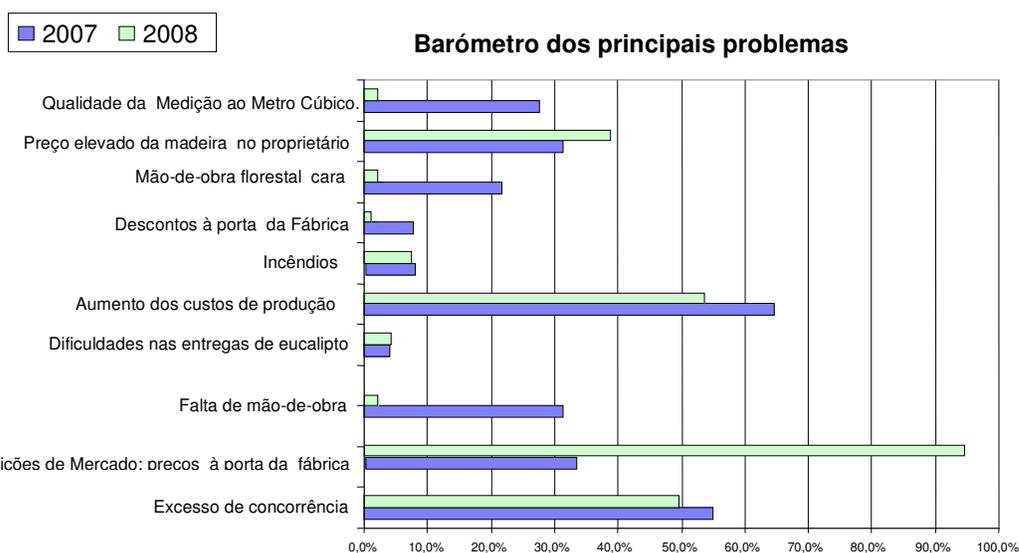
Como tem vindo a ser habitual, no final de 2008 inquirimos uma amostra previamente estabelecida de Associados, com o objectivo de apurar os factores que, ao longo do ano, contribuiriam para uma redução da rentabilidade e da estabilidade da fileira.

Destaca-se, sobretudo, o aumento das questões acerca do preço da madeira à porta da fábrica, em especial no que se refere à diferenciação de preços e de fornecedores, assim como de outras condições de mercado impostas pelas fábricas, factor este que marcou o ano, em especial durante o último trimestre.

A existência de preços desiguais no mercado, que favorece apenas alguns fornecedores em detrimento de outros, foi, (e ainda é) causa de desestabilização e de descontentamento generalizado, em especial por parte dos fornecedores mais prejudicados.

A subida transitória do preço da madeira à porta da fábrica ocasionou uma queda ligeira na questão dos custos de produção, assim como do custo directo da mão-de-obra florestal que, neste caso, refere-se especialmente à mão de obra utilizada na exploração da madeira.

É de assinalar, ainda, a diminuição para 2,7% das queixas em relação à qualidade da medição da madeira pelo método do metro cúbico, assim como da falta de mão-de-obra e dos descontos de qualidade da madeira fornecida.



- **Preço da madeira de eucalipto à porta da fábrica**

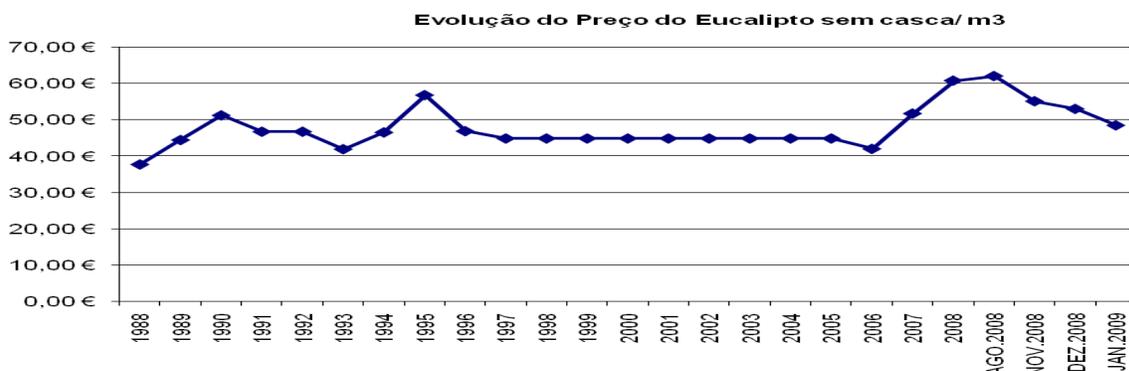
Unimadeiras

Relatório e Contas do Exercício de 2008

Em Agosto de 2008 o preço da madeira de eucalipto à porta da fábrica atingiu um valor recorde.

Em Março anterior, durante a Assembleia Geral de Accionistas, a Administração, face à conjuntura de mercado, alertou para a necessidade de prudência, uma vez que os preços oferecidos não eram sustentáveis a médio prazo, defendendo-se uma plataforma de entendimento entre a produção e a indústria, de forma a que fossem estabelecidos preços e condições de recepção da madeira à porta da fábrica, rentáveis para ambos os intervenientes a longo prazo.

A queda do preço, anunciada no final do ano, começou, no entanto, a verificar-se com a redução dos prémios, até à sua total suspensão, uma vez que o valor dos prémios pagos aos fornecedores é reflectido, de imediato, no preço da compra da madeira ao produtor.

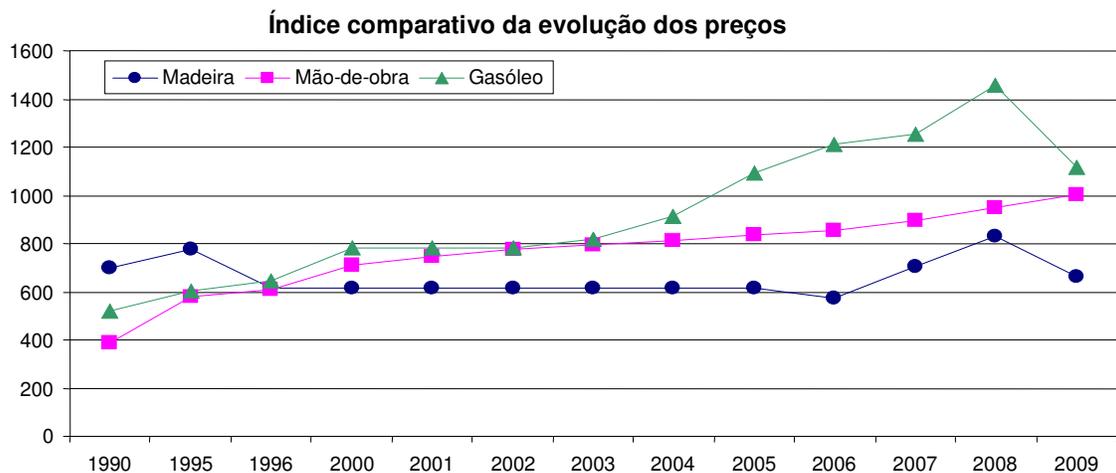


No quarto trimestre de 2008, a queda do preço da madeira de eucalipto cifrou-se nos 21%.

Por outro lado, e uma das questões mais frequentemente levantadas pelos Associados, foi a falta de estabilidade e de transparência da política de preços à porta da fábrica, tendo-se verificado diversos episódios de desvio dos fornecimentos para Espanha por evidente descontentamento com a indústria em Portugal.

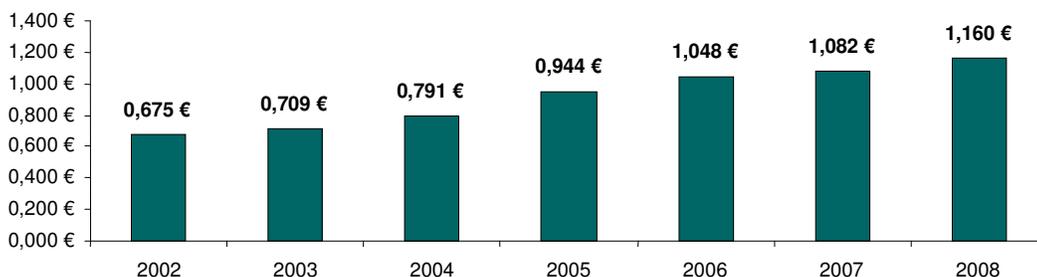
• Custos de Produção

Como podemos observar no gráfico seguinte, o custo da mão-de-obra manteve um crescimento progressivo ao longo de 2008.



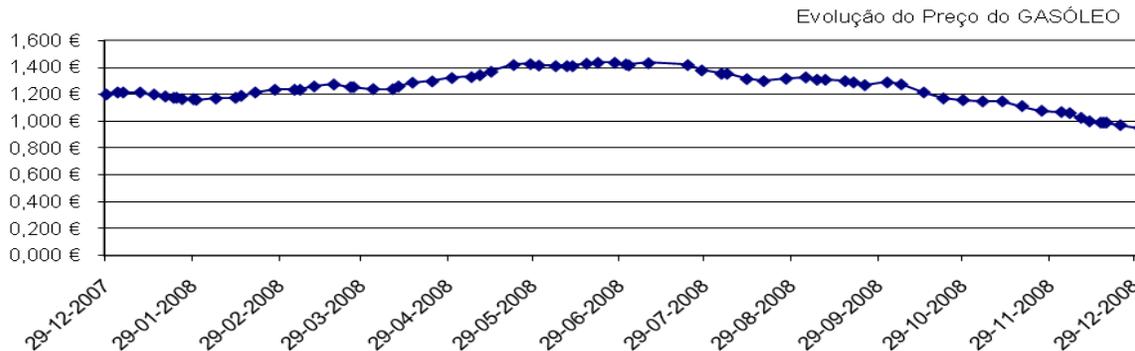
Relativamente ao preço do gasóleo, verifica-se um aumento médio gradual ao longo dos últimos anos, nem sempre acompanhado da subida do preço da madeira à porta da fábrica, à excepção dos anos de 2007 e de 2008.

Evolução do preço médio do gasóleo



Em 2008, o preço do gasóleo manteve-se durante 65 dias acima de 1,30/ euros por litro, no período de 30 de Abril a 21 de Maio e 28 de Julho a 16 de Setembro, e 67 dias acima de 1,40 euros por litro, no período de 22 de Maio a 27 de Julho.

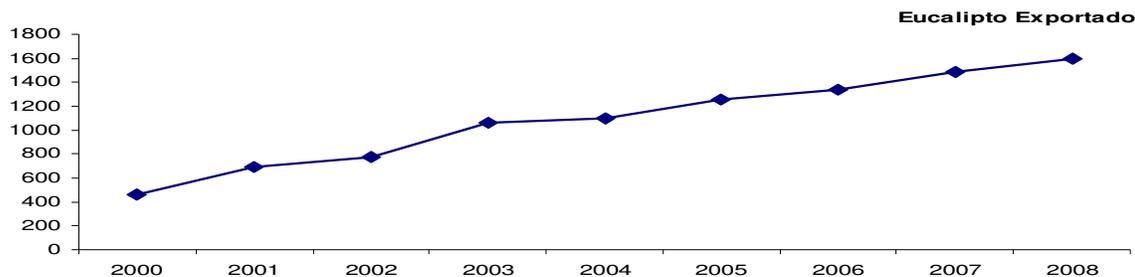
No gráfico abaixo, verifica-se um agravamento do preço do gasóleo até meados do mês de Julho de 2008, tendo prosseguido em queda até final do ano.



- **Exportação de madeira de eucalipto**

O descontentamento dos fornecedores, face à política de aquisição de madeira por parte das fábricas, tem origem, também, na importação de madeira de eucalipto, que continua a encher os parques de madeira e a provocar a limitação dos fornecimentos de madeira nacional, assim como a consequente baixa de preços à porta da fábrica.

Neste âmbito, é de salientar que o aumento da exportação de madeira acentua-se claramente nos períodos a que correspondem ciclos de restrições aos fornecimentos da madeira nacional.



Em análise, verifica-se que a soma da quantidade total exportada entre os anos 2000 e 2008, é superior a 9.700.000 metros cúbicos de eucalipto sem casca.

Em Agosto de 2005, o encerramento da recepção de madeiras de eucalipto sem casca na Portucel de Cacia, que se estendeu até meados de Novembro desse ano, provocou não só o desvio galopante de fornecedores para exportação, mas também a fidelização de fornecedores à indústria Espanhola.

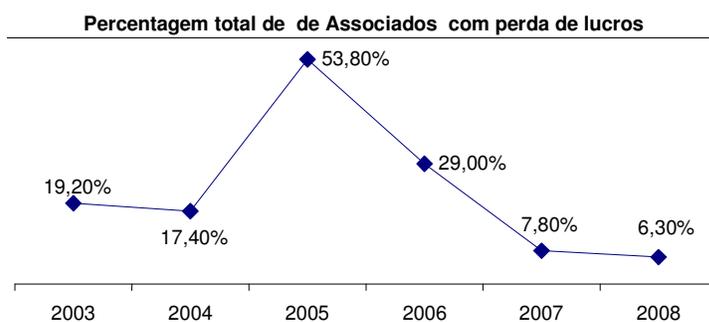
Por outro lado, a agravar ao descontentamento generalizado pela política de aquisição de madeira, os descontos de qualidade à porta da fábrica imputados à madeira nacional, a baixa do preço em 2006 e o excesso de stocks de madeira gerados pelos fogos de 2003 e 2005 vieram tornar ainda mais competitiva a Indústria Espanhola, que, para além de adquirir madeira à tonelada, apresentava, no ano transacto, uma diferença de preços expressiva, relativamente ao preço pago pela indústria em Portugal .

- **Fogos florestais**

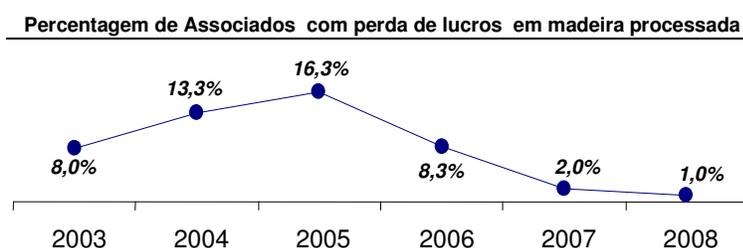
A segurança das actividades florestais e a certeza da rentabilidade do negócio dos empresários florestais estão expostas a uma série de factores de risco.

Neste campo, os fogos florestais representam um dos riscos mais expressivos.

Após terem-se verificado números recorde de Associados que reportaram prejuízos com os fogos florestais em 2005, em 2008 verificamos uma queda de ocorrências para os 6,3% .



Relativamente ao prejuízo acrescido pela passagem do fogo em madeira processada, 1% dos nossos associados reportaram-nos ocorrências.

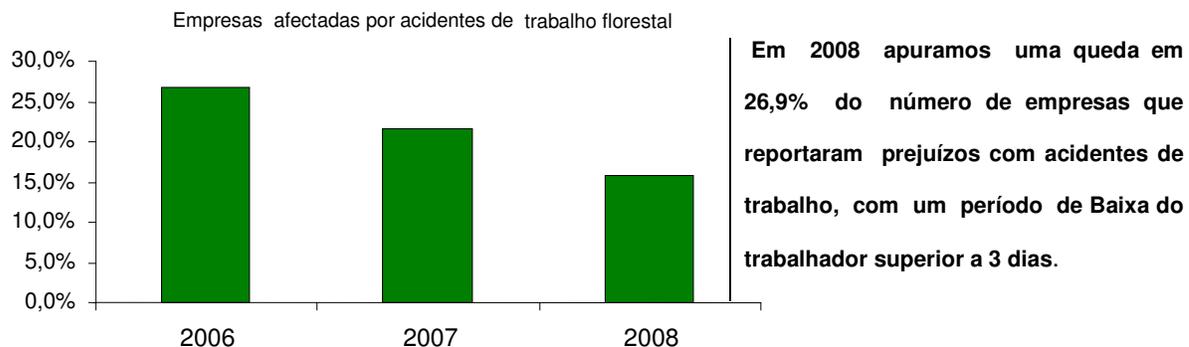


- **Acidentes de trabalho**

Adicionalmente aos fogos, os acidentes de trabalho constituem um risco sempre presente e que obrigam a uma gestão cada vez mais atenta dos responsáveis pelos trabalhos, especialmente os de exploração.

Há vários anos, a Administração da Unimadeiras adoptou, como prioridade na política de trabalho, o investimento em medidas de sensibilização na área da segurança do trabalho florestal.

Após várias campanhas e acções de sensibilização, levadas a cabo em conjunto com outras entidades, acreditamos que a gradual descida dos acidentes é o reflexo de uma nova forma de encarar este problema por parte dos nossos associados.

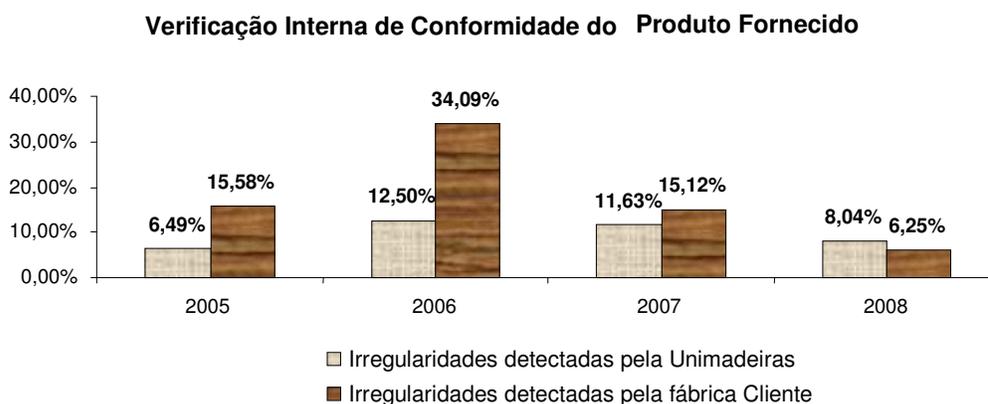


1.4 VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE DO PRODUTOS

Dando continuidade aos esforços da Administração em fornecer produtos lenhosos que sejam objecto de uma triagem mais correcta e de acordo com as especificações dos clientes e, assim, reduzir eventuais reclamações ou descontos à madeira fornecida, durante o ano foram várias as verificações que realizámos às cargas de rolaria dos nossos Associados.

Esta verificação interna tem, por objectivo principal, alertar os fornecedores para a necessidade de cumprimento dos requisitos dos clientes, reduzir o volume de produto não conforme e valorizar a madeira fornecida, através de uma melhoria na selecção dos toros no local do abate ou no estaleiro.

No gráfico seguinte proporcionamos uma comparação entre a percentagem de irregularidades assinaladas pela Unimadeiras e pelos Clientes, nos anos referentes.



Como podemos observar, em 2008, e tendo por base os requisitos e as especificações dos clientes para a aquisição do produto, a tendência da verificação inverteu-se, tendo a Unimadeiras levantado um número superior de observações à qualidade do produto fornecido, do que as próprias fábricas clientes.

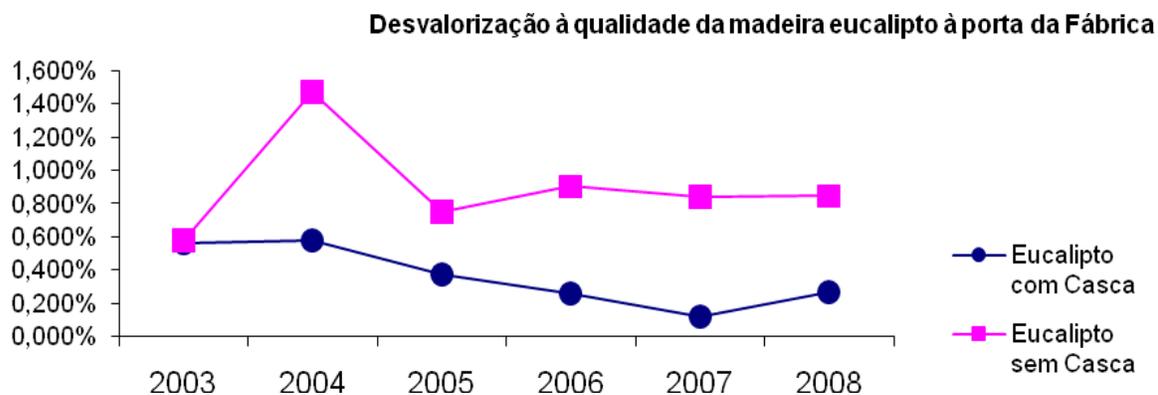
Os fornecedores objecto de verificação negativa, são sensibilizados para o cumprimento dos requisitos dos clientes e das regras de higiene e segurança, entre outras questões, de acordo com os procedimentos.

1.5 Desvalorização da qualidade da madeira de eucalipto à porta da fábrica

O ano 2008 pautou-se por um aumento significativo dos descontos pelo motivo de **lixos** (+ 42%) e de **finos** (+ 24%).

Relativamente ao motivo de **outros**, não verificado em 2007, verificamos um aumento para 9%.

A maior incidência de descontos verificou-se no 4º trimestre do ano, coincidindo com uma queda na procura de madeira pela indústria.



1.6 Administração do Grupo De Gestão Florestal Da Unimadeiras

O ano de 2008 marca a certificação do Grupo de Gestão Florestal da Unimadeiras (GGFU), com a emissão do certificado do FSC em Agosto, como resultado da avaliação feita pela entidade certificadora, a SGS.

O Certificado reconhece e atesta que o GGFU tem implementado um bom modelo de gestão florestal, com os cuidados sociais, ambientais e económicos exigidos pelos padrões do FSC.

Em 2008, o grupo cumpriu com o cronograma de reuniões e de acções de formação previstas. Foram feitas 390 vistorias de acompanhamento e controlo, sendo 327 vistorias de caracterização de áreas e 63 vistorias a operações, especialmente instalação e corte, além de vistorias ocasionais.

O programa informático de gestão do Grupo foi desenvolvido, de forma a condensar todas as informações dos membros e respectivas áreas, incluindo os Planos de Gestão Florestal das mesmas, conseguindo-se, desta forma, dispor de informações importantes para o controlo e para análises produtivas.

O GGFU tem actualmente 54 membros em condições de fornecerem a madeira certificada, e mais de 160 produtores florestais interessados, cuja adesão será feita progressivamente, à medida que as condições de entrada forem sendo satisfeitas.

O Grupo termina o ano ciente de que a obtenção da certificação é uma mais-valia e que mantê-la exigirá, em igual ou mesmo maior grau, determinação e esforço por parte da Unimadeiras e de todos os membros.

1.7 Actividades de apoio ao Associado

• Visita à Forexpo - França

Uma vez mais, a Unimadeiras fez-se representar na Forexpo – Feira Europeia de Silvicultura e Exploração Florestal, que decorreu em Bordéus, entre 11 e 13 de Junho, desta vez com 30 Associados.

Com mais de 400 expositores provenientes de todo o mundo, 500 marcas internacionais, 20 nacionalidades e 80 hectares de espaço de exposição, cerca de 30 mil visitantes tiveram a oportunidade de observar as mais recentes novidades, desde a criação de sementes, preparação do terreno, até ao corte e recheja para os camiões.

Para a organização desta excursão, foi fundamental a parceria constituída com a “Loja da Floresta” que, uma vez mais patrocinou a visita.



Para além dos stands de exposição estática, demonstrações no terreno, colóquios, debates, concursos e troféus, esta feira transmite aos participantes um quadro completo do melhor que o sector florestal tem, ainda, para oferecer.

• Acção de Formação

Em colaboração com Anefa e a Cafum, realizou-se, no mês de Julho, uma Acção de Formação teórico-prática, sobre o tratamento de estilha proveniente de madeira infectada pelo Nemátodo do Pinheiro.



Com o objectivo de fornecer informação acerca do funcionamento, aplicação e segurança necessárias à execução do serviço de fumigação com o insecticida Gastoxin, esta acção permitiu observar, no terreno, o tratamento por Técnicos da CAFUM.

A gradual expansão das áreas afectadas por esta praga preocupa cada vez mais proprietários e indústria, sendo já um problema ao nível nacional, uma vez que envolve, directa ou indirectamente, todos os agentes económicos ao nível do sector florestal.

- **Sessão de Esclarecimento - Quadro Comunitário de Apoio e Nemátodo da Madeira do Pinheiro**

Em colaboração com a Firma J.Serra Ramos, Lda, a Unimadeiras organizou, em Setembro, uma Sessão de Esclarecimento alargada sobre os apoios previstos no IV Quadro Comunitário de Apoio, para Produtores e Empresários Florestais e sobre o Nemátodo da Madeira do Pinheiro. Este sessão, decorreu em Albergaria-a-Velha e, dada a importância e relevância dos temas, contou com uma adesão inesperada dos Associados.

1.8 Pragas e Doenças

No ano 2008, quer no que respeita às propriedades florestais da firma, quer no que respeita às propriedades próprias dos Associados, não foram reportadas incidências da doença do Nemátodo da Madeira do Pinheiro, não descartando-se, no entanto, a existência de polos da doença ainda não identificados.

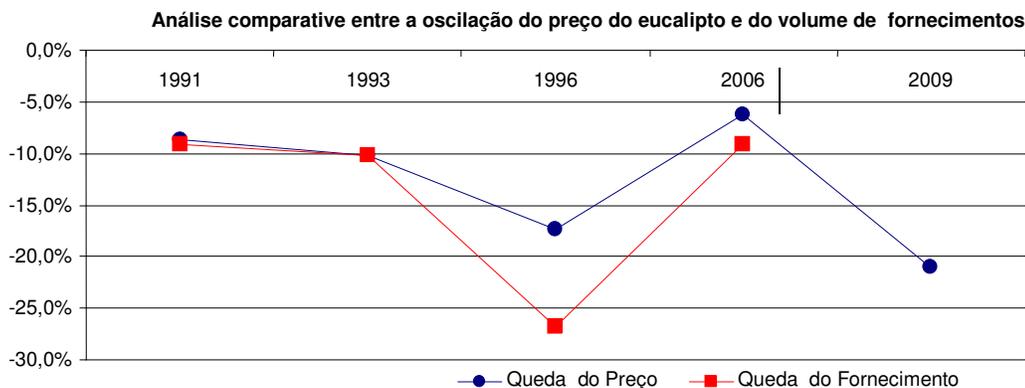
Por outro lado, foram identificadas, em propriedades dos Associados, sobretudo na região de Sever do Vouga e àgueda, eucaliptos afectados pela *Mycosphaerella* e por *Gonipterus*:

1.9 Perspectivas para 2009

- **Fornecimentos**

Face à crise instalada, ao volume de madeira importada em stock e ao preço à porta da fábrica, as perspectivas são para uma redução significativa do volume de vendas.

Neste campo, tecemos a relação entre os anos de queda do preço da madeira de eucalipto à porta da fábrica e a consequente baixa dos fornecimentos, a partir do ano de 1991.



Como se conclui facilmente, existe uma relação histórica directa entre os dois factores, que seguem em evolução idêntica.

Este enquadramento confirma, em particular, a retracção da venda da madeira no produtor aquando da queda do preço à porta da fábrica.

Apesar do pleno reconhecimento da necessidade de estabilidade na fileira, verifica-se, aqui, um desequilíbrio das oscilações do preço à porta da fábrica, quando seria desejável um quadro mais equilibrado, de forma a criar um clima de segurança nos produtores, de forma a estimular os investimentos em floresta, e nos empresários florestais, de forma a garantir a liquidez para os investimentos em processos e equipamentos mais modernos e eficazes.

Em conclusão, cremos que em 2009 os fornecimentos deverão retrair-se com alguma expressão no balanço final.

- **Investimentos**

Devido à indefinição e à morosidade na resposta por parte da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha na aprovação do projecto para a construção do novo edifício da sede da Unimadeiras (no local do actual edifício), e à total disponibilidade mostrada por outros Municípios, no início do segundo semestre de 2009 deverá ter início a construção dos novos escritórios fora do Concelho da actual Sede.

2 . Análise económico-financeira

	2004	2005	2006	2007	2008
Vendas	32.251.564	29.636.195	26.185.285	33.830.271	42.052.037
Crescimento das Vendas	6,9%	-8,1%	-11,6%	29,2%	24,3%
Situação Líquida (Capitais Próprios)	2.115.275	2.199.338	2.260.141	2.389.104	2.527.857
Rentabilidade dos Capitais Próprios	7,60%	6,8%	5,5%	8,3%	8,3%
Rentabilidade das Vendas	0,48%	0,49%	0,46%	0,56%	0,47%
Taxa de Rentabilidade Interna	0,56%	0,59%	0,58%	0,72%	0,70%
Meios Libertos Líquidos (Cash-Flow)	181.270	175.640	152.557	245.470	293.047
Activo Circulante (Curto Prazo)	4.697.499	4.689.581	3.544.551	4.923.941	4.101.325
Passivo de Curto Prazo	3.249.961	3.044.945	1.857.719	3.424.300	1.621.143
Fundo de Maneio Líquido	1.447.538	1.644.636	1.686.832	1.499.641	2.480.182
Liquidez Geral	1,45	1,54	1,91	1,44	2,53
Autonomia Financeira	34,8%	36,2%	46,2%	37,7%	45,6%
Solvabilidade	0,53	0,57	0,86	0,60	0,84
Prazo Médio de Recebimentos	42 dias	46 dias	38 dias	41 dias	27 dias
Prazo Médio de Pagamentos	6 dias	8 dias	7 dias	6 dias	6 dias
Resultados Operacionais	308.810	282.460	215.464	400.164	425.473
Resultados Financeiros	-106.909	-69.300	-37.698	-136.979	-147.185
Resultados Correntes	201.901	213.159	177.766	263.186	278.288
Imposto sobre o Rendimento	59.192	56.245	57.186	70.663	76.386
Resultados Líquidos	153.594	144.063	120.803	188.962	198.753

2.1 Vendas

A cifra de vendas alcançada neste exercício foi a maior de sempre, tendo superado largamente a anterior marca que tinha acontecido em 1995.

O exercício de 2008 registou, relativamente ao exercício anterior, uma subida de 8.221.766 euros nas vendas anuais a preços correntes, a que correspondeu um aumento percentual de 24,3% .

Esta variação percentual está longe de significar uma variação semelhante no total das quantidades vendidas, dada a frequência e a extensão das oscilações nos preços das madeiras que nos têm sido impostas pelo mercado.

Esta realidade com que a Unimadeiras se viu confrontada foi já suficientemente abordada em pontos anteriores deste relatório de gestão.

A evolução das vendas em 2009 vai estar fortemente condicionada pelo cenário de crise generalizada que, presentemente, afecta toda a economia mundial, mas, mesmo perante circunstâncias excepcionais, a Administração da Unimadeiras tem estado totalmente empenhada em minimizar as consequências negativas que, ninguém o poderá ignorar, recairão fatalmente sobre a empresa e sobre a generalidade da economia.

2.2 Resultados

Foi visível uma melhoria efectiva nos resultados gerados pela empresa.

Os **resultados operacionais** subiram cerca de 6,3% (sendo os melhores resultados de sempre) e, não obstante um ligeiro agravamento nos **resultados financeiros**, provocaram uma melhoria quer nos **resultados correntes** (5,7%), quer, finalmente, nos **resultados líquidos** (5,2%).

Os **resultados financeiros** (negativos), embora caracterizados por um ligeiro agravamento, até melhoraram se forem analisados na óptica do quociente **Resultados financeiros/Vendas**: 0,35% em 2008, contra 0,40% em 2007.

Para este comportamento de melhoria, no aspecto do quociente **Resultados financeiros/Vendas**, concorreu, em parte, a contracção do **prazo médio de recebimentos** verificada no exercício.

Mais uma vez, a política da Unimadeiras, em matéria de pagamentos, continuou a ser a de facilitar, tanto quanto possível, a estabilidade financeira dos seus associados.

Este é um aspecto importante, relativamente ao qual a Unimadeiras tem entendido não dever dissociar-se, embora tenha consciência de que esta perspectiva tem os seus custos ao nível dos **resultados financeiros**.

Os **meios libertos líquidos** (cash-flow) melhoraram em relação ao exercício anterior (cerca de 19,4%), apresentando o melhor desempenho de sempre.

2.3 Rentabilidade

A **rentabilidade dos capitais próprios** manteve-se estável neste exercício, com os mesmos 8,3% do exercício anterior, o que representa um desempenho digno de realce, face ao actual clima de crise que já vem afectando a maioria das empresas nacionais desde o 3º trimestre de 2008..

A **rentabilidade das vendas** sofreu um certo decréscimo, mas, ainda assim, apresenta um valor considerado normal perante a média dos últimos anos.

Esta convicção é confirmada pela **taxa de rentabilidade interna** (cash flow/vendas) que se manteve, neste exercício, praticamente estável.

Diremos que, dadas as circunstâncias excepcionais que assolam a n/economia, os n/principais indicadores de rentabilidade resistiram bem aos ventos contrários.

2.4 Equilíbrio financeiro

O equilíbrio financeiro de curto prazo melhorou substancialmente neste exercício, o que pode ser comprovado pela evolução altamente positiva que registou quer o **fundo de maneió líquido**, quer o **rácio de liquidez geral**.

Estes dois indicadores atingiram neste exercício a melhor marca de sempre, tendo contribuído para este desempenho a forte redução verificada no **passivo de curto prazo**.

Ainda no aspecto do equilíbrio financeiro, mas agora na perspectiva de médio e longo prazo, os dois principais indicadores – **autonomia financeira** e **solvabilidade** – apresentam-nos, igualmente, uma melhoria substancial, relativamente ao exercício anterior.

Resumindo, os quatro principais indicadores no aspecto do equilíbrio financeiro melhoraram substancialmente neste exercício, significando, portanto, que a estrutura financeira da empresa se consolidou de forma muito positiva.

2.5 Investimentos

No exercício de 2008 foram realizados os seguintes investimentos:

• Terreno (Pinheiro da Bemposta)	=	104.534,66
• Madeira em pé (Pinheiro da Bemposta)	=	17.500,00
• Seat Altea 20-FR-84 (ligeiro de mercadorias)	=	20.991,74
• Fotocopiadora Olivetti	=	1.061,65
• Impressoras	=	2.740,00
• Computadores	=	<u>2.760,00</u>
Total	=	149.588,05

2.6 Conclusões

Numa apreciação global, constatamos que a situação da empresa melhorou no duplo aspecto económico-financeiro:

- no aspecto económico, conjugando os resultados obtidos (melhoria) com a rentabilidade apurada (estagnação), resultou uma ligeira evolução positiva;
- no aspecto financeiro, conforme demonstrado anteriormente, a melhoria foi substancial, a ponto de nos ser lícito qualificar de notável o desempenho da empresa nesta vertente.

3. Proposta de aplicação de resultados

Face ao imperativo de reforçar os capitais próprios da empresa e, também, tendo em consideração as legítimas expectativas dos accionistas quanto à remuneração dos capitais investidos, a Administração da Unimadeiras decide propor para os resultados líquidos de 2008 a seguinte aplicação:

- **Dividendos** a distribuir (cativos de impostos) = 30 cêntimos por acção ... 90.000,00 euros
- Reforço da **Reserva Legal** 10.000,00 euros
- Reforço das **Reservas Livres** 98.753,18 euros

A Administração da Unimadeiras decide, ainda, propor à Assembleia Geral que delibere no sentido de os dividendos serem colocados disponíveis, isto é, a pagamento, a partir do próximo dia 2 de Maio de 2009.

Notas finais:

- Declaramos que não existe qualquer dívida em mora ao **Estado e Outros Entes Públicos**, nomeadamente à **Segurança Social**.
- Não foram concedidas quaisquer autorizações para negócios entre a Sociedade e os seus Administradores, nos termos do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais.
- Não se registaram factos ambientais ou laborais dignos de relevância, pelo que as análises por parte dos utentes das demonstrações financeiras não serão minimamente afectadas.

Albergaria-a-Velha, 14 de Fevereiro de 2009

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Augusto Amaral Loureiro Santos – Presidente

Humberto Marques Dias

Jorge Armando Mendes Loureiro

Hernâni da Seca Martins Pereira

João Vicente Lourenço